



# **PROCEDIMENTOS DE INTERVENÇÃO**

Ferramenta Proposta pelas autoras Tânia Sampaio  
e Sónia Remondes Costa no livro

## **A MINHA MÃE ESTÁ NO SOL!**




A correta aplicação das ferramentas carece da leitura do livro.

As ferramentas disponíveis na pasta são da responsabilidade das autoras – Tânia Sampaio e Sónia Remondes Costa – e devem ser acompanhadas da leitura obrigatória e atenta do livro

**A minha mãe está no Sol!**

Deverá aplicar as ferramentas tendo como base a sua natureza científica e todas as condicionantes de recolha, análise e aplicação.

Caso tenha alguma dificuldade, por favor contacte as autoras  
Tânia Sampaio pelo e-mail [tanasofiasampaio@gmail.com](mailto:tanasofiasampaio@gmail.com)  
e Sónia Remondes Costa pelo e-mail [costas@utad.pt](mailto:costas@utad.pt).

	 Instrumentos e técnicas associadas	 Problemática	 Elaboração/Evolução
Sessão nº1	Entrevista clínica Desenho livre Desenho da família Caixa de areia	Trauma	Recolha de informações relevantes para o processo de intervenção junto do pai da criança; Revelação de conteúdos importantes para a intervenção; Expressão não-verbal do trauma e do seu sofrimento interno.
Sessão nº2	Desenho da figura Humana de Goodenough Caixa de areia Role play	Trauma (Doença)	Recolha de informações relevantes para o processo de intervenção; Expressão da sua desorganização interior; Expressão não-verbal do trauma através do cenário construído na caixa de areia.
Sessão nº3	Caixa de areia Role play	Trauma (Doença)	Catarse; Expressão da angústia e raiva.
Sessão nº4	Caixa de areia	Trauma (Morte)	Manifestação do conceito de morte como reversível através de construções na caixa de areia (enterrar e desenterrar objetos); Manifestações relacionadas com a procura do objeto perdido.

<b>Sessão nº5</b>	Caixa de areia Role Play	Trauma (Morte)	Expressão da angústia e raiva; Manifestações relacionadas com a procura do objeto perdido.
<b>Sessão nº6</b>	Caixa de areia	Trauma (Morte) Dinâmica familiar	Expressão da angústia e raiva; Catarse (libertação das angústias, medos, conflitos); Manifestações relacionadas com a procura do objeto perdido.
<b>Sessão nº7</b>	Caixa de areia Role Play	Trauma (Doença e Morte)	Expressão da revolta contra o sol (devido a eufemismos utilizados pela família para contar que a mãe morreu); Joana fala pela primeira vez da sua mãe; Catarse; Manifestações relacionadas com a procura do objeto perdido.
<b>Sessão nº8</b>	Caixa de areia Histórias recriadas pela psicóloga	Trauma (Doença e Morte) Medos noturnos	Expressão dos medos; As histórias inseridas permitiram um maior controlo e alívio dos medos; Manifestações relacionadas com a procura do objeto perdido (jogo do esconder – procurar e vice versa).
<b>Sessão nº9</b>	Caixa de areia Role Play	Trauma (Doença) Dinâmica familiar	Expressão do trauma através de dramatizações; Expressão de alguns conflitos familiares; Catarse.

<b>Sessão nº10</b>	Caixa de areia Biblioterapia Role Play	Trauma (Doença e Morte)	Expressão do trauma através de dramatizações; Manifestações da reversibilidade da morte.
<b>Sessão nº11</b>	Caixa de areia Biblioterapia	Trauma (Doença e Morte)	Confronto com o trauma vivido através da representação da história do cão Elfie ("Yo sempre te querré) na caixa de areia contada pela psicóloga); Expressão da angústia e raiva.
<b>Sessão nº12</b>	Caixa de areia Biblioterapia Role Play	Trauma (Doença e Morte)	Joana pede a história da sessão anterior e recria-a novamente na caixa de areia; Confronto com o trauma; Manifestação da reversibilidade da morte (desenterro o cão).
<b>Sessão nº13</b>	Caixa de areia Biblioterapia Desenhos livres	Trauma (Doença e Morte)	Joana pede novamente a história do cão Elfie e representa-a na caixa de areia à medida que a psicóloga vai contando a história; O cão permanece enterrado na sua representação; Reconhecimento de sentimentos como a tristeza após a morte de alguém; Após a representação da história Joana pede para desenhar, com auxílio da psicóloga, um coração no qual pede que escreva "Gosto muito da mãe!" (sic).

<b>Sessão nº14</b>	Caixa de areia Biblioterapia Desenhos livres Role Play	Trauma (Doença e Morte)	Expressão verbal do que aconteceu à sua mãe “ela morreu e está no céu” (sic) - Novamente o desenho dos corações com “Gosto muito da minha mãe” (sic).
<b>Sessão nº15</b>	Caixa de areia Histórias recriadas pela psicóloga Role play Desenhos livres	Trauma (Doença e Morte)	Recriação na caixa de areia de uma nova história pedida pela Joana; Manifestação da irreversibilidade da morte (“Agora ele morreu e não vai voltar” (sic)); Novamente o desenho dos corações “Gosto muito da minha mãe” (sic).
<b>Sessão nº16</b>	Caixa de areia Histórias recriadas pela psicóloga Relaxamento Desenhos livres	Trauma (Doença e Morte) Medos noturnos	Joana pede uma história que desta vez é acompanhada por relaxamento; Manifestações da irreversibilidade da morte “ (...) e ficou enterrado lá para sempre”; Recriação dos desenhos no quadro, os corações com a família (“Gosto muito da mãe (...)” (sic)).
<b>Sessão nº17</b>	Caixa de areia Role play	Trauma (Morte)	Representação na caixa de areia da sua mãe enterrada; Recordação da mãe “Gosto muito de ti e vou lembrar-me sempre de ti!” (sic); Recriação dos desenhos no quadro, os corações com a família. Manifestações da irreversibilidade da morte (“A mãe morreu não volta mais”) (sic).

<b>Sessão nº18</b>	Caixa de areia Role play	Trauma (Morte)	Construção do cenário da sua mãe enterrada; Dramatização das visitas à sua mãe na caixa de areia; “Olá mãe (...) Chau mãe, vou ter sempre saudades tuas, vou amar-te!” (sic).
<b>Sessão nº19</b>	Caixa de areia Biblioterapia Role play Desenhos livres	Trauma (Morte)	Joana pede uma nova história; Recriação dos desenhos no quadro com corações e a família; Dificuldade em lidar com emoções como estar triste e zangado; Despedida da mãe, na caixa de areia, onde se encontra o cenário da mãe enterrada (“Chau mãe...és linda!” (sic)).
<b>Sessão nº20</b>	Caixa de areia Role play	Trauma (Doença e Morte)	Expressão da angústia e raiva; Foram trabalhados os medos da criança em relação à doença; Catarse; Manifestação de sentimentos como a saudade (“Tenho saudades da mãe” (sic)); Despedida da mãe na caixa de areia.
<b>Sessão nº21</b>	Caixa de areia Histórias recriadas pela psicóloga Role play	Trauma (Doença e Morte)	Foram trabalhados novamente os medos da criança em relação às doenças através de histórias durante a dramatização do jogo médica-doente; Catarse; Expressão verbal da sua tristeza (“Tenho todos, o pai, a irmã, a tia...mas falta a mãe” (sic)); Despedida da mãe na caixa de areia.

Sessão nº22	Caixa de areia Role play	Trauma (Doença e Morte)	<p>Maior compreensão da doença e morte; Catarse; Despedida da mãe na caixa de areia.</p>
Sessão nº23	Caixa de areia Desenho livre	Elaboração do luto	<p>Joana traz uma fotografia da sua mãe; Recordações da sua mãe; Despedida da mãe na caixa de areia.</p>
Sessão nº24	Livro de memórias Biblioterapia Caixa de areia	Elaboração do luto	<p>Construção de um livro de memórias; Reconhecimento dos seus sentimentos após a perda “(...) e senti raiva”(sic); Joana continua a fazer o luto de forma bastante positiva; A representação da mãe enterrada continua a ser o cenário da caixa de areia.</p>
Sessão nº25	Livro de memórias Role play Caixa de areia	Elaboração do luto	<p>Continuação da construção do livro de memórias com entusiasmo; Recordações; Despedida na caixa de areia.</p>

<b>Sessão nº26</b>	Livro de memórias Caixa de areia Desenho livre	Elaboração do luto	Conclusão do livro de memórias; Joana apresenta uma melhoria e capacidade de falar abertamente da sua mãe através das memórias; Despedida na caixa de areia.
<b>Sessão nº27</b>	Livro de memórias Caixa de areia	Elaboração do luto	Joana quis ver com entusiasmo o seu livro; Joana menciona que vai guardá-lo para sempre e abri-lo quando tiver saudades da mãe (sic); Reconhecimento de que a intervenção ajudou Joana: “Os meus filhos estavam tristes porque o pai morreu mas eles foram a uma médica que ajudou-os muito.” (sic).
<b>Sessão nº28</b>	Livro de memórias	Finalização do seu processo de luto e intervenção	Entrega do livro de memórias a Joana; Pai participa na sessão e juntamente com Joana observam o pequeno livro; Joana pede ao seu pai que lhe conte algumas das brincadeiras que fazia com a mãe e que ela não se lembra; Fim da intervenção.

# PROCEDIMENTOS DE INTERVENÇÃO

---

